Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: GESTANTE USUÁRIA DE DROGAS E O DESAFIO DA ENFERMAGEM PARA UMA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE QUALIDADE

Relatoria: GIZELLE RIBEIRO DA SILVA
NAYARA RIBEIRO DA SILVA

Autores: ITAIGUAÇU MOREIRA PINTO
ANNA CAROLINY SOARES MESSIAS
ANA MÁRCIA LIMA MIRANDA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O consumo de drogas é um dos maiores problemas contemporâneos. O uso ocorre independente de classe social, escolaridade ou sexo. Os estudos apontam que o consumo entre mulheres vem aumentando anualmente. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização da consulta de pré-natal em gestante usuária de drogas. O presente estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI, durante o desenvolvimento das atividades práticas curriculares da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher. As práticas foram realizadas no Laboratório de Enfermagem e Simulação Clínica 1 da própria universidade, nos meses de junho e julho de 2014. A intervenção tinha o foco à saúde da mulher mais precisamente a assistência pré-natal e puerperal. O estágio ocorreu do período de junho a julho de 2014 numa unidade básica de saúde da cidade de Floriano – PI. A unidade básica de saúde é a porta de entrada para toda a população. A consulta de enfermagem pré-natal considera a mulher holisticamente. Investiga a história ginecológica, obstétrica e estilo de vida da gestante, alvo das ações presentes nesse relato. A gestante usuária de drogas representa um desafio a ser transcorrido pelos profissionais de saúde para o verdadeiro alcance do direito a saúde de forma humanizada e acolhedora. É importante uma investigação mais profunda sobre o padrão do uso de drogas, inicio do uso, uso familiar, episódios de violência, investigar prostituição ou troca de drogas por serviços sexuais, história de aborto habitual, além de identificar apoio familiar e redes sociais. Por ser usuária de drogas a gestante demanda atenção especial, a enfermeira foi informada da problemática através da agente comunitária de saúde - ACS da área que sabendo da situação procurou ajuda também em outros setores do município. A mulher já havia tido oito gestações anteriores sendo que as oito terminaram em aborto provocado. Na gestação atual ela já havia tentado aborto mas não conseguiu. A gestante compareceu a unidade acompanhada da ACS e da mulher que seria responsável pelos cuidados com a criança e responsável legal por intermédio de adoção. Estratégias para o acompanhamento foram criadas como flexibilidade de horários e turnos bem como para realização de exames. A humanização é essencial para garantia do pré-natal de qualidade. Ao final do estágio os alunos cresceram em aprendizagem pois puderam aprimorar conhecimentos já aprendidos.